

“AMANHÃ”



Texto de Almada Negreiros
(baseado em “Antes de Começar”)

Sinopse

Uma peça de teatro dentro de uma peça de teatro.

Dois excêntricos actores amadores estão a ensaiar um espectáculo sobre duas marionetas que descobrem que podem mexer-se sozinhas

e que se apaixonam. Ao mesmo tempo que ensaiam vão montando o cenário.

O humor resultante desta situação é a mistura entre a peça e a vida dos personagens.

O bragal de linho de Fornelos, os tapetes de Arraiolos, as rendas de bilros e os trajes de Ponte da Barca surgem dos cinco baús em cena ... e faz-se o teatro.

"De um palco vazio, ou quase, faz nascer um conjunto de elementos estéticos que se entrelaçam e nos prendem, nos deslumbram e nos fascinam. E é nesta construção cadenciada de um cenário que voltamos a sentir a pujança criativa de um teatro, ou se quiserem, do próprio teatro. O Bando repete assim, como que por passos de magia, os encantamentos de um dos seus maiores trunfos: o ilimitado poder da imaginação..."

(Clara Nunes Correia)

Ficha Artística

Interpretação: Paula Só e Horácio Manuel

Prémios: "Melhor Texto"- Biennale Theatre des Jeunes Publique/93 – Lyon – França

"Melhor Espectáculo" – Mostra Ibérica/93 no Nordeste Brasileiro

Itinerância: Portugal; Inglaterra; França; Brasil; Bélgica; Espanha.

Duração: 60 minutos

Público alvo: todas as idades